

3. UMA ANÁLISE SOBRE GLOBALIZAÇÃO EM ALGUNS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO ENSINO MÉDIO: POR UMA GEOGRAFIA DA VERDADEIRA INCLUSÃO SOCIAL

Por que analisar livros didáticos? Essa poderia ser a primeira pergunta que surgiria sobre este capítulo. Bem, acreditamos que respondemos a esta indagação no final do capítulo anterior. O livro didático, muitas vezes, em muitas escolas, é o único aparato de ensino que o educador dispõe, além de seus conhecimentos e do quadro de giz, para o debate em sala de aula. Por isso optamos por analisar os conceitos que trabalhamos nos livros didáticos, buscando observar como a globalização é descrita para que, assim, possamos relacionar o que há escrito com o que queremos transmitir.

Optamos por analisar dois livros da Editora Moderna que apresentam perspectivas de ensino diferenciadas no desenvolvimento do tema globalização, sendo que um trata a partir do mundo e o outro a partir do nacional.

O primeiro livro é de autoria de Demétrio MAGNOLI e Regina ARAUJO, sendo o responsável pela comunicação cartográfica Marcello MARTINELLI. Seu título é *Projeto de ensino de geografia: natureza, tecnologias, sociedades, geografia geral*, estando já em sua segunda edição.

Por sua vez, o segundo tem como título *Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais*, de autoria de Melhem ADAS, como colaboração de Sergio ADAS, sendo o responsável pela comunicação cartográfica Marcello MARTINELLI. Está em sua quarta edição, reformulada e atualizada.

A escolha por um livro de Geografia Geral e outro de Geografia do Brasil foi intencional, para que pudéssemos analisar os conceitos que aqui tratamos dentro dos dois conteúdos.

3. UMA ANÁLISE SOBRE GLOBALIZAÇÃO EM ALGUNS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO ENSINO MÉDIO: POR UMA GEOGRAFIA DA VERDADEIRA INCLUSÃO SOCIAL

Também consideramos como boa, a chance de analisarmos dois livros com edições tão novas, pois assim podemos auxiliar os educadores na escolha de seu material didático, pelo menos dentro da temática que desenvolvemos neste trabalho.

3.1. A Globalização e a verdadeira inclusão social no livro didático de MAGNOLI et ARAUJO

Os autores, em seu livro, dão destaque ao tema, concedendo à globalização uma unidade completa, relacionando-a com a pobreza, composta por seis capítulos, a saber:

- ✓ Formação da economia-mundo;
- ✓ Globalização e revolução tecnocientífica;
- ✓ Os blocos econômicos supranacionais;
- ✓ Desenvolvimento e subdesenvolvimento;
- ✓ O crescimento demográfico; e
- ✓ A pobreza no mundo.

O capítulo intitulado *Formação da economia-mundo*, de número cinco, apresenta os antecedentes para o estabelecimento dos alicerces do atual processo de globalização. Destacamos neste capítulo o uso do gráfico que traduz os estudos de Nikolai KRONDATIEFF e, depois, de Joseph SCHUMPETER, sobre os ciclos longos do capitalismo, conforme podemos ver na figura 1. Este gráfico possibilita demonstrar ao educando a relação entre o desenvolvimento das técnicas e da tecnologia com o capitalismo e suas crises, enfatizando a ideologia existente. Ainda discorre sobre o imperialismo, processo anterior à globalização, apresentando as bases financeiras e políticas que validaram o processo de globalização no pós-segunda guerra mundial. Por fim, apresenta a atual estrutura de produção dos grandes conglomerados globais.

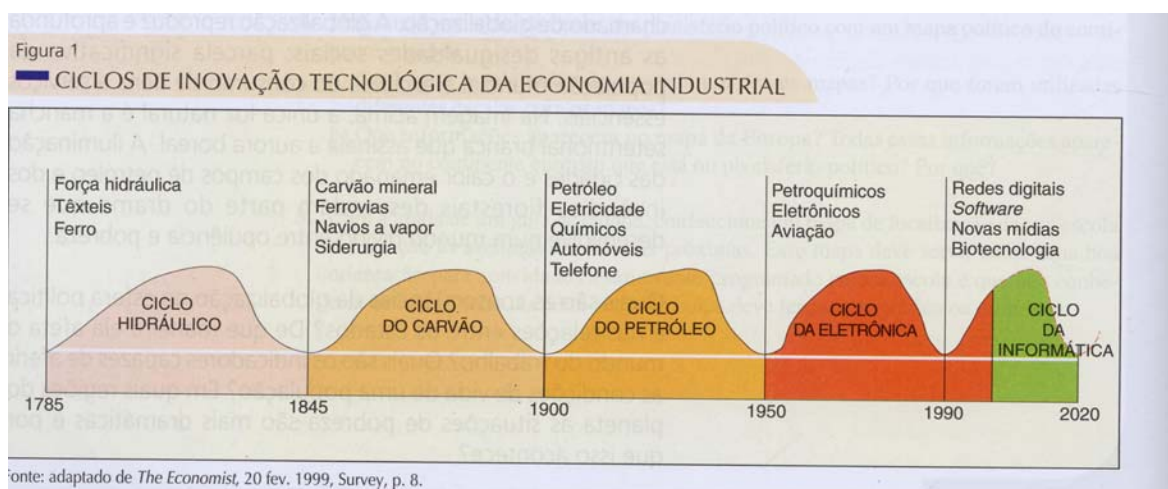
O capítulo seis, *Globalização e revolução tecnocientífica*, vem abordar exatamente a configuração das infra-estruturas necessárias para o atual processo

3. UMA ANÁLISE SOBRE GLOBALIZAÇÃO EM ALGUNS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO ENSINO MÉDIO: POR UMA GEOGRAFIA DA VERDADEIRA INCLUSÃO SOCIAL

de globalização, explicando a evolução das técnicas até o período em que vivemos, o meio técnico-científico-informacional, apresentando a formação das redes globais de comunicação, destacando o papel das chamadas cidades globais como nós principais destas redes, traduzidos como centros de decisões. Demonstra a importância da conectividade entre os vários outros pontos das redes de informação, como podemos ver na figura 2, para o êxito econômico, descrevendo a desigualdade na distribuição da infra-estrutura necessária para inserção de uma dada região no processo de globalização.

“As infra-estruturas do meio técnico-científico-informacional se distribuem de modo desigual no espaço geográfico e abrangem diferencialmente os países, as regiões e as populações. As redes virtuais são acessadas cotidianamente pelos habitantes de classe média e alta dos países desenvolvidos. O acesso é menos intenso nos países subdesenvolvidos, especialmente naqueles carentes de infra-estruturas de comunicações. No meio rural dos países pobres, vastas parcelas da população estão excluídas da ‘era da informação’” (MAGNOLI et ARAUJO, 2004: 99).

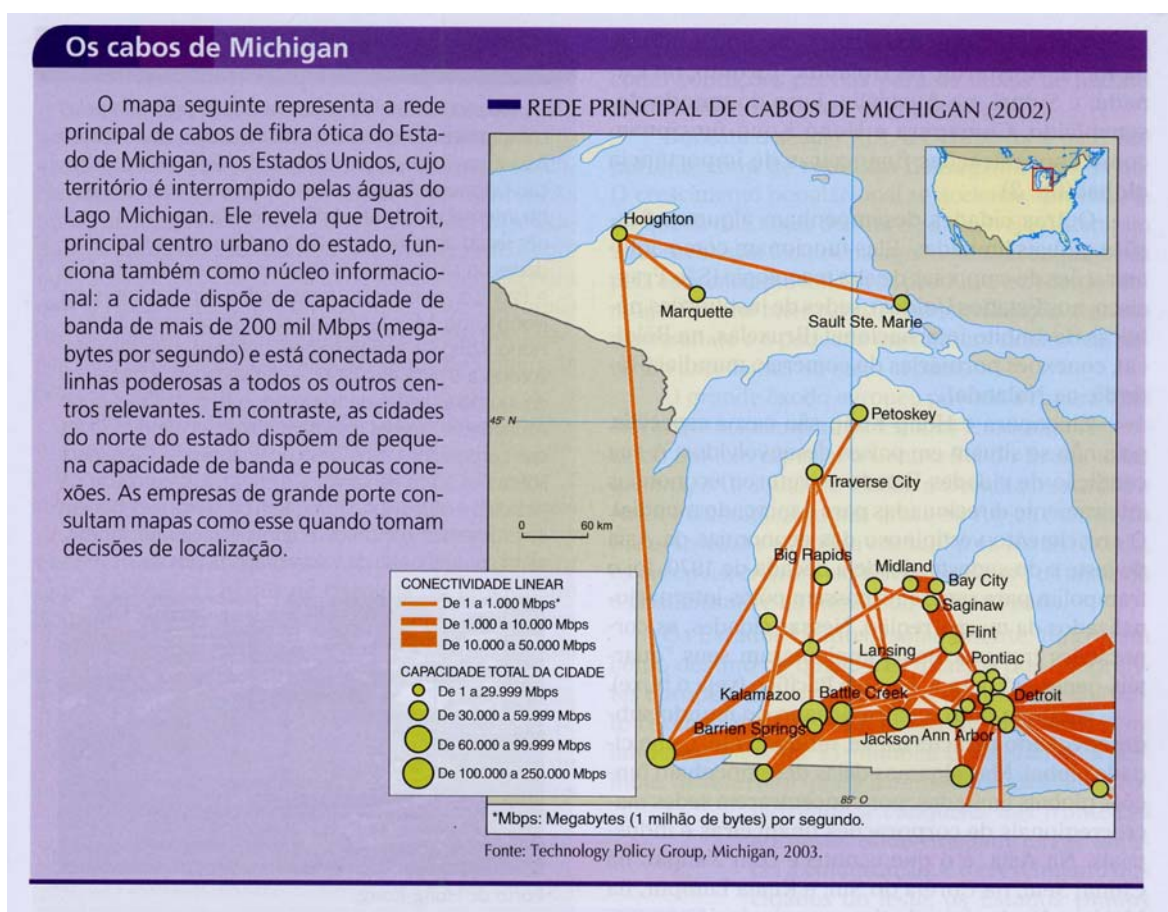
Figura 1 – Ciclos de inovação tecnológica de KRONDATIEFF e SCHUMPETER



Fonte: MAGNOLI et ARAUJO, 2004: 99.

3. UMA ANÁLISE SOBRE GLOBALIZAÇÃO EM ALGUNS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO ENSINO MÉDIO: POR UMA GEOGRAFIA DA VERDADEIRA INCLUSÃO SOCIAL

Figura 2 – Quadro explicativo sobre a importância das redes de informação



Fonte: MAGNOLI et ARAUJO, 2004: 99.

Por fim, apresenta as migrações internacionais, desde a migração européia até as atuais migrações, destacando a questão econômica e tecnológicas em torno delas, quando sublinha sobre as “migrações de cérebros”.

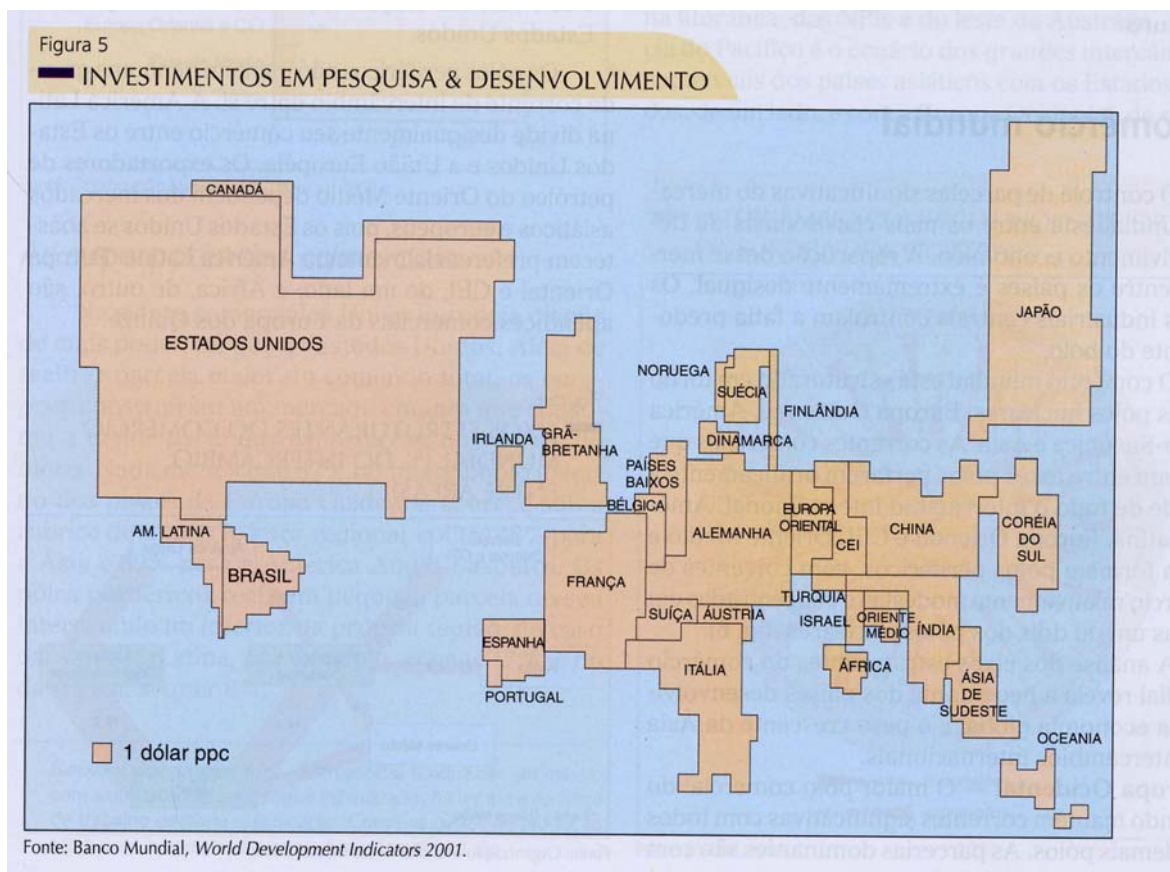
Por sua vez, o capítulo sete, *Os blocos econômicos supranacionais*, dá ênfase a formação dos blocos regionais, organizações político-econômicas próprias da globalização. Descreve sobre a formação da União Européia, da emergência do Japão e dos Tigres Asiáticos (ou Novos Países Industrializados – NPI’s) e do Nafta – Acordo de Livre Comércio da América do Norte – e os princípios das negociações sobre a Área de Livre Comércio das Américas – ALCA, diferenciando as naturezas político-econômicas de cada um destes blocos regionais. Ao final do capítulo, mencionam de forma mais apurada as várias

3. UMA ANÁLISE SOBRE GLOBALIZAÇÃO EM ALGUNS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO ENSINO MÉDIO: POR UMA GEOGRAFIA DA VERDADEIRA INCLUSÃO SOCIAL

tentativas de integração ocorridas na América Latina, como, por exemplo, o Mercado Comum do Sul – MERCOSUL.

O capítulo intitulado *Desenvolvimento e subdesenvolvimento*, de número oito, trás os princípios básicos de macroeconomia, e comércio internacional, apontando também as desigualdades na industrialização mundial, bem como nos investimentos em tecnologia, conforme exemplificado no livro pela figura 3, e nas relações comerciais.

Figura 3 – Cartograma anamofórmico que representa investimentos em pesquisa e desenvolvimento no mundo



Fonte: MAGNOLI et ARAUJO, 2004: 127.

O capítulo nove, *O crescimento demográfico*, discorre sobre, como o próprio título diz, sobre a demografia mundial, apresentando as teorias relacionadas ao crescimento da população, como a teoria malthusiana, por exemplo, e também todos os conceitos relacionados ao tema, tais como: taxa de

3. UMA ANÁLISE SOBRE GLOBALIZAÇÃO EM ALGUNS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO ENSINO MÉDIO: POR UMA GEOGRAFIA DA VERDADEIRA INCLUSÃO SOCIAL

mortalidade, taxa de natalidade, crescimento vegetativo, transição demográfica, etc.

Por último, o capítulo 10, *A pobreza no mundo*, trás informações sobre as tentativas de se quantificar a pobreza mundial, bem como apresenta a distribuição da mesma, apresentando as regiões de maior concentração de pobreza no mundo – o Sahel africano, o sudeste asiático – relacionando-os com a fome e com epidemias, como a AIDS na África, por exemplo.

Toda unidade apresenta, bem como todo o livro, informações gráficas bem distribuídas e selecionadas, com informes adicionais, tais como quadros, significado de termos usados durante o texto, por exemplo. A parte destinada ao professor é bem resumida, trazendo somente a idéia central de cada capítulo.

Contudo, percebemos que a unidade se traduz mais em informar sobre as bases econômicas e políticas, além do desenrolar da globalização, do que a de propiciar a um debate que pudesse vir a desmascarar a ideologia existente por trás do atual processo de globalização, a fim de podermos chegar ao conceito da verdadeira inclusão social. Mas isso não impede que o livro seja usado para tal fim, somente assinalamos que o educador que o for utilizar para o debate que propomos neste trabalho, deverá ter em mente que isso terá que ser feito através de outros meios além do livro didático – textos auxiliares, filmes, etc. – além do debate em sala de aula – indispensável de qualquer forma.

3.2. A globalização e a verdadeira inclusão social no livro didático de ADAS

Melhem ADAS trata a globalização relacionada ao Brasil. Desta maneira, a globalização está inserida em uma unidade de seu livro com o título *Brasil: o espaço industrial (impactos ambientais), globalização e neoliberalismo*. Esta unidade está dividida em cinco capítulos, que são:

- ✓ Da sociedade agrária para a urbano-industrial;
- ✓ A concentração e a relativa desconcentração espacial da atividade industrial no Brasil;

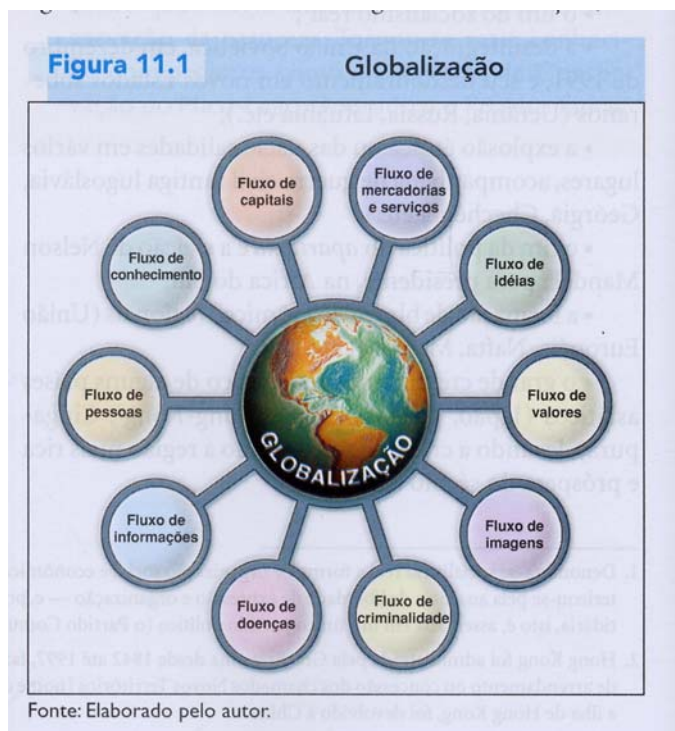
3. UMA ANÁLISE SOBRE GLOBALIZAÇÃO EM ALGUNS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO ENSINO MÉDIO: POR UMA GEOGRAFIA DA VERDADEIRA INCLUSÃO SOCIAL

- ✓ Impactos ambientais urbano-industriais
- ✓ Que modelo de desenvolvimento é esse que deteriora o meio ambiente e gera injustiça social?; e
- ✓ Brasil: globalização e comércio exterior (Mercosul e Alca).

Diferentemente da análise do primeiro livro didático de MAGNOLI et ARAUJO, vamos nos concentrar nos dois últimos capítulos da unidade que mencionamos, pois neles estão a essência daquilo que buscamos debater. Também iremos inverter a seqüência da análise – primeiro o último capítulo e depois o penúltimo.

O capítulo onze, *Brasil: globalização e comércio exterior (Mercosul e Alca)*, inicia-se apresentando as mudanças políticas internacionais – traduzidas resumidamente na queda do Muro de Berlim e no fim da Guerra Fria – que propiciaram a globalização do capitalismo, com a internacionalização da produção e das finanças, a concentração de capitais, etc. Sobre a globalização, o autor resume suas explicações através da figura 4.

Figura 4 – Globalização



Fonte: ADAS, 2004: 124.

3. UMA ANÁLISE SOBRE GLOBALIZAÇÃO EM ALGUNS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO ENSINO MÉDIO: POR UMA GEOGRAFIA DA VERDADEIRA INCLUSÃO SOCIAL

Apresenta, também, as várias crises enfrentadas pela nova fase do capitalismo, resultados da flexibilização nos investimentos globais e a intensa articulação entre os vários mercados financeiros do mundo.

Parte, então, para a explicação do neoliberalismo, principal doutrina de política econômica adotada pelo Brasil em sua inserção na economia globalizada, apresentando sua ideologia e a defesa, pelos neoliberais, dos mecanismos de mercado para o controle da economia. Logo após apresenta o neoliberalismo no Brasil, descrevendo as políticas econômicas desencadeadas na década de 1990 no país, como as privatizações de setores estratégicos, como a siderurgia e as telecomunicações.

“De 1990 até nossos dias o país vem, portanto, aplicando à economia a ‘receita neoliberal’: desregulamentação, abertura econômica, privatizações de empresas estatais e diminuição da ingerência do Estado nos negócios. A ‘receita neoliberal’ estendeu-se ao mundo na década de 1990 e continua no novo século” (ADAS, 2004: 128).

Depois segue o capítulo com uma indagação: “Para onde a globalização e o neoliberalismo têm conduzido a sociedade?” (ADAS, 2004: 129). Esta indagação é respondida pelo acirramento dos conflitos étnicos e religiosos, aumento do desemprego estrutural (também conhecido como tecnológico) e o aumento da exclusão social.

Por fim, o capítulo discute a questão do comércio exterior, explanando a respeito da formação dos blocos regionais e termos e ações dos países no comércio internacional, tais como: *dumping*, política de subsídios dos países ricos, barreiras alfandegárias, etc., além de mostrar a resistência à globalização advinda de algumas parcelas das sociedades dos países desenvolvidos, como ilustra a figura 5. Principalmente discute a respeito do Brasil, seu comércio exterior e seu envolvimento – benefícios e malefícios – no MERCOSUL e na ALCA.

3. UMA ANÁLISE SOBRE GLOBALIZAÇÃO EM ALGUNS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO ENSINO MÉDIO: POR UMA GEOGRAFIA DA VERDADEIRA INCLUSÃO SOCIAL

Figura 5 – Descontentamento perante a globalização



Fonte: ADAS, 2004: 132.

Por sua vez, o capítulo dez, *Que modelo de desenvolvimento é esse que deteriora o meio ambiente e gera injustiça social?*, introduz alguns conceitos que consideramos essenciais para a discussão da globalização e, principalmente, da verdadeira inclusão social, por isso optamos por fazer sua análise depois do capítulo onze, pois assim podemos desenvolver melhor nossas análises sobre a verdadeira globalização, amplamente pautada neste capítulo, relacionando-as com a globalização do capítulo posterior.

Primeiramente é introduzido o conceito da sociedade de consumo que pauta a vida social de hoje.

“[...] Vivemos sob um modelo de desenvolvimento calcado no consumo, ou melhor, na *sociedade de consumo*. Nesse tipo de sociedade, os valores sociais estão, de um modo geral, apoiados na idéia de que o sucesso do ser humano é medido pelo que ele consome de bens e serviços. [...] E isso ocorre independentemente do caráter do indivíduo, que se

3. UMA ANÁLISE SOBRE GLOBALIZAÇÃO EM ALGUNS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO ENSINO MÉDIO: POR UMA GEOGRAFIA DA VERDADEIRA INCLUSÃO SOCIAL

tornou um valor secundário dentro da chamada sociedade de consumo, em que o *ter*, para grande parte das pessoas, superou o *ser*. Nesse tipo de sociedade o *aspecto econômico passou a ser o centro do sistema de valores*. Os demais valores sociais e a própria prática política ficam atrelados a ele” (ADAS, 2004: 115).

A partir da caracterização da sociedade de consumo, o autor passa a discorrer sobre os problemas ambientais advindos da mesma, procurando enfatizar o caráter global destes e a não preocupação para uma solução, ou seja, para a mudança social.

“Na verdade, esse modelo – que coisifica ou mercantiliza os recursos e o meio geográfico, sem se importar com seu esgotamento e desperdício, e que destrói o meio ambiente e não prioriza a justiça social – precisa ser discutido e repensado. Ele já provou sua incapacidade de resolver os problemas básicos de milhões de seres humanos em todo o mundo: a fome, a miséria, o analfabetismo, as altas taxas de mortalidade infantil, etc., cuja existência, juntamente com a deterioração do meio ambiente, constitui a prova mais contundente de seu fracasso. De que adianta o progresso científico, tecnológico e industrial, se o modelo que o gera tem criado uma profunda desarmonia entre as sociedades e a natureza e entre os próprios seres humanos!” (ADAS, 2004: 116).

Para finalizar o capítulo, é apresentada a proposta de desenvolvimento ecologicamente auto-sustentável, exemplificando com o Projeto Floram, proposto para o Brasil como uma via de desenvolvimento sustentável.

3. UMA ANÁLISE SOBRE GLOBALIZAÇÃO EM ALGUNS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO ENSINO MÉDIO: POR UMA GEOGRAFIA DA VERDADEIRA INCLUSÃO SOCIAL

Encontramos neste livro todas as possibilidades para desenvolver o debate a respeito da globalização que pretendemos apresentar e a verdadeira inclusão social. O educador poderá ter como base na leitura destes dois capítulos para o debate em sala de aula para desenvolver nos educandos a visão da verdadeira inclusão social. Não obstante, a leitura de textos auxiliares e o uso de outros meios didáticos não são dispensáveis.

O próprio livro, na parte destinada ao educador, relaciona alguns títulos de filmes, obras de ficção, além de referências bibliográficas de apoio ao professor.